

A IMPRENSA

14 DE MAIO
DE 1858

A IMPRENSA

JORNAL POLITICO, LITTERARIO, E NOTICIOSO.

La Presse c'est la parole elle-même.

A IMPRENSA publica-se ás sextas-feiras. Subscryve-se na Typ. Constitucional Parahybana, rua da Baixa, n. 41, a 25000 réis por trimestre para a capital, e 28500 para fóra della; pagos sempre adiantados. Aos assignantes os annuncios serao gratis até 20 linhas, e as publicações de interesse particular a 40 réis por cada linha impressa, e para os que não o forem a 80 rs. vende-se o n. avulso a 120 rs.

PARTIDAS DOS CORREIOS. — Pernambuco, Olinda, e Goiana, todas as segundas e sextas-feiras ao meio dia; Mamanguape, Independência, Bananeiras, Arara, e Alagoa-Nova, nos dias 5, 15 e 25 de cada mez ao meio dia; e Pilar, Jari, Campina-Grande, Cabaceiras, S. João, Patos, Pombal, Catolé do Rocha, Piancó, e Souza nos dias 10, 20, e ultimos de cada mez ao meio dia.

888.

PARAHYBA, SEXTA-FEIRA 14 DE MAIO.

N. 97.

A IMPRENSA

HISTORIA DA SEMANA:

Nenhuma novidade occorreu no do fôr da semana. Apenas alguns casos de morte repentina, succedidos na freguezia de S. Hilta, vam incutindo no animo da população receos pelo retorno do judeu errante, que já em sua primeira visita causou tantas devastações e povoações nesta provincia!

Não acreditamos ainda na aproximação desse terrivel e incommodo hospede! De que pieira conserva-lo sempre á leguas distante de nós!

O « Commercial » de 8 do corrente traz inseridos em suas columnas dous artigos que clamam contra a abertura da nova rua, parallela a das « Convertidas ».

É uma questão de interesses permanentes e antipathicos!

O contemporaneo fundamenta a sua opposição á abertura da nova rua no privilegio, que diz ter a das « Convertidas ».

Onde foi, que o illustre contemporaneo lehou estes principios de tão sabida economia social?

A admittir-se esse esdrusulo principio, as cidades e povoações ficariam ad perpetuum estacionarias e adstrictas as suas ra primítivas, que estariam sempre promptas á allejar esse privilegio contra a abertura de novas ruas!!!

O commercio em geral nada pede com a abertura desta nova rua.

Elle ganha todas as vezes, que se abre uma nova arteria, por onde tem de correr e circular a sua vida e actividade!

Ainda ganha a população com a maior facilidade do transitó!

A abertura desta nova rua tem immensa vantagem para os agricultores. Ella, pñdo em rumo directo da ponte do Sanhama ao centro do commercio do « Varadouro », poupa ás carros carregados de assucar e bestas de carga subida d'uma ladeira ingreme e sugelta á escarpões no tempo envernoso, que não é extremo de sens.

Com a abertura da nova rua soderão soffrer os interesses privados de um outro candelhão da rua das « Convertidas ».

Más dever-se-ha pospor-se aos interesses communs do commercio e da agricultura os do particular? Cremos que não!

Não é menos retrograda a duclta do contemporaneo, quando infere a idéa de abrir a nova rua destinada unicamente ao estabelecimento de armazens de generos de exportação!

A liberdade do commercio e d'industria não tolera taes restricções, quando ellas não tem por base a utilidade e conveniencias publicas!

A experiencia já não condemna o excessivo da venda da carne secca e bacalhão á ribeira da ponte?

Nesta semana tem habido algumas chovias torçoes. A esperiencia val-se reamando no sentimento de todos!

Os 12 do corrente morram 6 pessoas, o homem 1, mulheres 3, e pñulos 2.

By Revon.

NOTICIAS.

Nomeações. Foram nomeados para subdelegado de Cachoeira de Caldas, Leal, Francisco

Carneiro Brazil, e para o do lugá José Carlos de S. Pedro, e para o de Piancó José Lopes da Silva.

Foi nomeado subdelegado de Mamanguape o baxarel Alyaro Nestor d'Albuquerque Mello.

Foi nomeado subdelegado de S. José de Piratibas, em Souza, o cidadão Manoel Cezar d'Albuquerque; e 1.º suplente da mesma subdelegacia Salo de Souza Coelho.

Foi nomeado subdelegado da serra do Teixeira Manoel Eustaquio de Carvalho.

Foi nomeada D. Hermelinda Maria da Conceição e Souza, para professora da villa do Catolé do Rocha.

Foi demittido o 1.º suplente da subdelegacia da Serra do Teixeira, do termo de Patos, o cidadão Antonio Pereira de Souza.

Condecorações. — Por decretos de 10 do mez passado foram agraciados com os diversos graus das ordens abaixo declaradas:

Ordem Imperial do Cruzeiro.

Dignitario. — Brigadeiro João Propicio Menna Barreto.

O sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos foi agraciado com a dignidade da imperial ordem do Cruzeiro.

Ordem de S. Bento de Arts.

Comendador. — Brigadeiro visconde de Camandá.

Ordem de Christo.

Cavalleiros. — Majores Domingos José da Costa Pereira, da provincia de S. Pedro; João Francisco do Livramento, idem; José Antonio Dias da Silva, idem; João Ferreira da Silva Junior, idem; João Manoel Menna Barreto, idem; chefe do commissario, Elias Joaquim de Mattos, idem; chefe da pagadoria, Eduardo Alvés de Souza, idem; capitão de cavallaria José Constantino de Oliveira, de Matto Grosso; dito de infantaria Firmino da Cunha Rego, idem; dito de artilharia Francisco Nunes da Cunha, idem; dito de estado-maior Apollonio Peres Jacome Campello, idem; dito de 1.º Joaquim da Gama Lobo d'Éga, idem.

Foi tambem agraciado com a comenda da ordem de Christo o sr. Thomaz Fortunato de Brito, secretario da missão de que S. Ex. é chefe.

Ordem da Rosa.

Grande dignitario. — Marechal de campo Francisco Felicia Fonseca Pereira Pinto, da provincia de S. Pedro.

Dignitarios. — Conselheiro Angelo Muntz da Silva Ferraz, marechal de campo João Frederico Caldas chefe de distrito Joaquim Raymundo de Lameira, coronel Mathias Baptista Ferreira ramalhão, coronel de generos de abastecimento Severino Roberto, da provincia de S. Pedro.

Comendadores. — Coronel Joaquim José Gonçalves, da provincia de Matto-Grosso; conselheiro José Joaquim Fernandes Torres, da provincia de S. Paulo; brigadeiro graduado Manoel Luiz Ozorio, da provincia de S. Pedro; coronel Luiz Menna Barreto, idem; dito Victorino José Carneiro Monteiro, idem; tenente coronel Carlos Besta, idem; dito Antonio de Sampaio, idem; dito João Francisco Menna Barreto, idem; dito da guarda nacional Seraphim Eloy da Silva Câmara, idem; dito dito Manoel de Oliveira Bueno, idem; dito dito José Alvés Valente, idem; dito dito Zolito de Oliveira Bueno, idem; dito dito Antonio Fernandes Lima, idem.

Officiaes. — Coronel Pedro Maria Xavier de Castro da provincia de S. Pedro; dito Castello José

de Sanches da Silva Brandão, idem; tenente coronel Augusto Frederico Pacheco, idem; major Salustiano Jeronymo dos Reis, idem; tenente coronel da guarda nacional Manoel Lucas de Lima, idem; dito da dita Sezefredo Alvés Coelho de Mesquita, idem; dito da dita Antonio Lemos de Sarvaio, idem; dito da dita Florisbello Antonio de Avila, idem; dito da dita José de Oliveira Bueno, idem; cirurgião-mór de brigada Manoel do Rego Macedo, idem; major do estado-maior José de Miranda da Silva Reis, da provincia de Matto-Grosso; dito de cavallaria Antonio Peixoto de Azevedo, idem.

Cavalleiros. — Major Pedro Alvares da Silveira da Cunha Godolphin, da provincia de S. Pedro; dito Miguel Jeronymo de Novaes, idem; dito da guarda nacional José da Luz Cunha, idem; dito dito João José da Silva Jacob, idem; capitão de cavallaria Augusto Cezar de Araujo Castro, idem; dito dito Antonio Rodrigues do Nascimento, idem; dito dito Carlos Belbeze de Oliveira Nery, idem; dito dito Diogo Francisco Cardoso, idem; dito de infantaria João de Menezes Dória, da provincia de Matto-Grosso; dito dito Luiz Alberto dos Bulhões Peixoto, idem; dito dito Cassiano José Martins, idem; dito dito José Cavalcanti da Albuquerque, idem; dito dito Francisco Avelar de Souza, idem; dito dito Luiz Soares Viegas, idem; dito dito de cavallaria Francisco de Paula Camargo, idem; dito do estado-maior Frederico Cavalcanti de Albuquerque, idem; 1.º tenente de engenheiros Epiphanyo Candido de Souza Pitanga, idem; dito dito Manoel Feliciano Muntz Freire, idem; capitão de artilharia Luiz Benedicto Pereira Leite, idem.

Officiantes. — Relação das pessoas sepultadas no cemiterio publico desta cidade, de 6 a 12 do corrente mez.

Dia 6. — Catharina, 30 annos, pulmonar, escrava de Maria da Conceição Ribeiro.

Dia 9. — Deonilla, parida, 7 annos, interior.

D. Francisca Carolina Golzio, branca, 10 annos, pulmonar.

Dia 10. — Elena Xavier de Carvalho, parida, 80 annos, quebradura.

Dia 11. — Antonio Francisco Amarello, pardo, 15 annos, retenção de urinas.

Dia 12. — Severiano, 10 dias, pedruzão, escravo de José Pedro Rodrigues da Silva.

Parahyba, 12 de maio de 1858.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

Scrimão pregado na igreja da Misericórdia da Parahyba, no dia sexta feira Santa, 2 de abril de 1858, pelo padre Lindolfo José Correia das Neves.

Emitt spiritum...

Morreu...

S. Math. c. 27 v. 50—

(Conclusão.)

Herodes não acha culpabilidade, mas, bluddo em sua excessiva respectativa, quiz escarnecer a vítima que não pode sacrificar, dando-lhe uma opa branca, e reluzando-o a Plutos. (p)

(p. Herodes, depois de haver tingido suas mãos no sangue d'Herod, grande sacrificador, e avó de sua mulher, no de sua consorte Mariana, de seu cunhado Aristobulo, de sua sogra Alexandro,

Este movimento atarido com a causa da qual se julga vivo, e illudido...

A vítima da acção barbara de quem a vida, a vida, a vida...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

O tempo, que amado, e os peles expulso...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

A mesma operação barbara se repetia na outra mão...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

mãos, dar-me constancia na praga de todas as virtudes...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

trabalho é, que leva-nos a perfeição, tanto quanto é d'ado...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

cas circumstancias. Causa-nos do ouvil os carpir seus...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

TRANSCRIPÇÃO.

AO PUBLICO.

• O meu collega, o sr. Dr. João José Pinto Junior, já expendeu as rasas...

Antes de completar meus 25 annos fiz meu 21.º exame...

Todavia, doutor-me em direito, e disse ao meu coração attribuido...

A minha pobre cabeça tem feito serviços muito além de suas forças...

A imprensa e a tribuna havia-me desencantado, porque tinha-me conhecido muito pouco...

Assaltou-me a saudade das ago-dões emogões da vida de estudante...

Pensei, que sabia a estrada gamahel de olhos fechados, e não vi o precipício que na noite antecedente havia cavado...

Nescio que fui! No meu cambio havia deixado inimigos, que cobardemente huiram...

Cahi: mas, levantei-me tranqüillo e contente, considerando na fecundidade d'ação...

Foi então, que comigo peço fiz o seguinte compromisso: — A que la me chamaron-me, mas confundi-me...

— Viver é ser uma vontade, vencer completa mente o obstáculo, emancipar-se, libertar-se...

O meu empenho é aprender sciencia, em que me graduarei, visto que deira entender, que eu fui indevidamente graduado...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

Atenta a esta a justiça, que queira...

